



Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

Concurso Público

CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

Provas: Língua Portuguesa: 15
Conhecimentos Específicos: 15

Cargo: Nível Superior - Veterinário

Turno: Tarde

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

Sala: _____

Nome: _____

Inscrição: _____ Identidade: _____ Órgão/UF: _____

Assinatura: _____

GABARITO PRELIMINAR

Questão	Resposta
1.	C
2.	D
3.	A
4.	A
5.	E
6.	C
7.	B
8.	A
9.	E
10.	D
11.	A
12.	A
13.	C
14.	A
15.	B
16.	D
17.	C
18.	A
19.	B
20.	E
21.	D
22.	A
23.	A
24.	C
25.	E
26.	C
27.	C
28.	A
29.	E
30.	C

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO

A partir de 540 milhões de anos atrás a vida tomou conta do planeta, se multiplicando como nunca pelos oceanos. O que ninguém sabe é por quê. A única certeza é que nada disso teria acontecido se, ao longo dos bilhões de anos anteriores, algumas criaturas não tivessem desenvolvido uma tecnologia crucial para o surgimento da vida complexa: a fotossíntese.

Ao converter luz do Sol e gás carbônico em alimento, as criaturas que fazem fotossíntese desenvolveram uma maneira sustentável de viver (luz solar não ia faltar por aqui). Só que o mais importante é outra coisa: a fotossíntese gera moléculas de oxigênio (o O₂).

A graça do oxigênio é que ele produz bastante energia. Quanto mais O₂ tivesse na atmosfera, então, mais as portas estariam abertas para animais de grande porte, como nós, que consumimos trilhões de vezes mais energia que um ser unicelular. Usando o oxigênio como combustível, a vida cresceu. E há 230 milhões de anos essa mania de tornar as coisas grandes fez surgir os dinossauros - criaturas a meio caminho entre os répteis e as aves, que dominaram a Terra até um asteróide gigante se chocar com o planeta, há 65 milhões de anos, e acabar com a festa deles.

A essa altura, os primatas já estavam se desenvolvendo, ainda que fossem bem pequenininhos e vivessem na sombra dos dinos. Um longo caminho de evolução fez com que algumas dessas criaturas perdessem força, mas, para compensar, ganhassem em inteligência. Cerca de 2,5 milhões de anos atrás, surgiu o primeiro membro da família humana – o *Homo habilis*. Baixinho, atarracado, burro feito uma porta pelos padrões de hoje, mas já capaz de produzir ferramentas e pregar peças em espécies mais fortes.

A linhagem exata que sai do *Homo habilis* e chega até nós, o *Homo sapiens*, não está clara (e os antropólogos adoram brincar de escravos-de-Jó com as peças desse quebra-cabeça), mas o que sabemos com certeza é que, na África, cerca de 180 mil anos atrás, apareceram os primeiros seres humanos anatomicamente modernos - mais ou menos como você. De lá eles se espalharam pelos continentes.

Se tirarmos uma média de quanto dura cada geração humana (20 anos), é fácil calcular que a nossa distância genealógica para esses nossos ancestrais pioneiros é de umas 9 mil gerações. Pode parecer muito nesse contexto, mas, revisando a história toda que acabamos de contar, é uma quantidade ínfima de tempo. Uma analogia ajuda a explicar isso.

Imagine que a história do Universo até hoje seja uma partida de futebol, com seus dois tempos de 45 minutos. O surgimento do Sol e da Terra só se daria aos 14 minutos do segundo tempo. O surgimento da vida ocorreria aos 20 do segundo tempo, e a vida complexa quase aos 37. A explosão do Cambriano viria aos 40. Os dinossauros surgiram aos 43 e meio, e morreriam um minuto depois. O *Homo habilis* surgiria faltando 8 décimos de segundo para o apito final, e o *Homo sapiens* entrou em campo com apenas 8 centésimos de segundo de bola ainda por rolar.

Quase nada, mas o suficiente para que a nossa espécie descobrisse de onde ela e todo o resto vieram. Hoje sabemos que o presente é só um piscar de olhos num Universo que muda o tempo todo. Mas e agora? Para onde vamos?

(Revista Superinteressante - 2007)

Considere o texto acima para responder às questões de 1 a 7.

1. A idéia central do excerto é explicitada coerentemente na alternativa:

- a) Alusão a uma possibilidade de haver um resfriamento da terra.
- b) Surgimento de, apenas, uma espécie de ser vivo.
- c) O espaço é energia e vive em contínua mutação.
- d) A vida, apenas, de animais de grande porte; quando e como surgiram.
- e) A idéia da ciência de que haverá outra explosão e novas mutações surgirão.

2.

- I. A vida encontra-se em um dinamismo contínuo.
- II. O homo habilis e o homo sapiens surgiram concomitantemente.
- III. A chamada vida complexa surgiu mediante o processo de fotossíntese.
- IV. Os primeiros seres humanos modernos anatomicamente surgiram na África.

Está (ao), correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

3. “O milagre da multiplicação” pode-se inferir que o autor faz, metaforicamente, uma alusão a uma passagem existente em:

- Um livro sagrado, do novo testamento.
- Passagem explicitada no antigo testamento.
- Uma tragédia clássica por falar em seres enormes que desapareceram.
- Certos cultos religiosos, quando alude a fatos concretos da existência.
- Livros didáticos em consonância com a intertextualidade vigente em autores modernos.

4. Considerando o contexto, não é correto afirmar que há:

- Total correção quanto à língua formal.
- Palavra empregada conotativamente.
- Elemento relacional e coesivo simples.
- Verbo significativo e não-significativo.
- Palavra relacional pronominal.

5. Pode-se afirmar sobre o excerto, somente, que:

- Se trata de um gênero literário de forma fixa.
- É um tipo textual em que há predominância de conotação.
- Existe palavra empregada em sentido conotativo.
- Elementos relacionais coordenados e subordinados se alternam.
- Estão corretas as assertivas c e d.

6. Todas as assertivas, no condizente ao texto, estão corretas, exceto:

- Na organização dos parágrafos, existe coesão temporal.
- É um texto informativo de aspecto científico.
- “Ao converter...” possui valor semântico idêntico ao existente em “Quanto mais O₂...”.
- Existem termos retirados da variedade lingüística coloquial.
- Em “só que...”, querendo-se primar pela norma padrão, percebe-se cacofonia nos termos sublinhados.

7. Em relação aos 3 (três) primeiros parágrafos:

- Existe verbo, indicando ação completa no passado.
- No terceiro parágrafo, há relação de proporcionalidade.
- Caso em “Há 230 milhões de anos...” o verbo sublinhado fosse trocado por fazer, seria obrigado o plural: Fazem....
- Os os em “o que ninguém sabe...” e em “o mais importante...” diferem tanto morfológica quanto sintaticamente.
- Percebe-se que existe a função precípua, no texto, de informar.

As afirmativas corretas são apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, II, IV e V
- II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- II, III e V

TEXTO 2

A ATITUDE CIENTÍFICA O SENSO COMUM

O sol é menor do que a Terra. Quem duvidará disso se, diariamente, vemos um pequeno círculo avermelhado percorrer o céu, indo de leste para oeste?

O sol se move em torno da Terra, que permanece imóvel. Quem duvidará disso, se diariamente vemos o sol nascer, percorrer o céu e se pôr? A aurora não é o seu começo e o crepúsculo, seu fim?

As cores existem em si mesmas. Quem duvidaria disso, se passamos a vida vendo rosas vermelhas, amarelas e brancas, o azul do céu, o verde das árvores, o alaranjado da laranja e da tangerina?

Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros sagrados não ensinam que a divindade criou de uma só vez todos os animais, num só dia?

A família é uma realidade natural criada pela Natureza para garantir a sobrevivência humana e para atender à afetividade natural dos humanos, que sentem a necessidade de viver juntos. Quem duvidará disso, se vemos, no mundo inteiro, no passado e no presente, a família existindo naturalmente e sendo a célula primeira da sociedade?

A raça é uma realidade natural ou biológica produzida pela diferença dos climas, da alimentação, da geografia e da reprodução sexual. Quem duvidará disso, se vemos que os africanos são negros, os asiáticos são amarelos de olhos puxados, os índios são vermelhos e os europeus, brancos? Se formos religiosos, saberemos que os negros descendem de Caim, marcado por Deus, e de Cam, o filho desobediente de Noé.

Certezas como essas formam nossa vida e o senso comum de nossa sociedade, transmitido de geração em geração, e, muitas vezes, transformando-se em crença religiosa, em doutrina inquestionável.

A astronomia, porém, demonstra que o sol é muitas vezes maior do que a Terra e, desde Copérnico, que é a Terra que se move em torno dele. A física óptica demonstra que as cores são ondas luminosas de comprimentos diferentes, obtidas pela refração e reflexão, ou decomposição, da luz branca. A biologia demonstra que os gêneros e as espécies de animais se formaram lentamente, no curso de mi-

lhões de anos, a partir de modificações de microorganismos extremamente simples.

Historiadores e antropólogos mostram que o que entendemos por família (pai, mãe, filhos; esposa, marido, irmãos) é uma instituição social recentíssima — data do século XV — e própria da Europa ocidental, não existindo na Antiguidade, nem nas sociedades africanas, asiáticas e americanas pré-colombianas. Mostram também que não é um fato natural, mas uma criação sociocultural, exigida por condições históricas determinadas.

Sociólogos e antropólogos mostram que a idéia de raça também é recente — data do século XVIII —, sendo usada por pensadores que procuravam uma explicação para as diferenças físicas e culturais entre os europeus e os povos conhecidos a partir do século XIV, com as viagens de Marco Polo, e do século XV, com as grandes navegações e as descobertas de continentes ultramarinos.

Ao que parece, há uma grande diferença entre nossas certezas cotidianas e o conhecimento científico. Como e por que ela existe?

(Marilena Chauí)

Texto para as questões de 8 a 13.

8. Relacionando-se os textos 1 e 2, pode-se afirmar que:

- O enfoque das informações, em ambos possui embasamento científico devido à predominância da função referencial.
- Apenas no texto 1, existe apelo à variedade lingüística coloquial.
- Em ambos, há falhas quanto ao emprego da norma padrão.
- No texto 2, há indícios de abordagem da evolução sob o prisma científico.
- No texto 1, a abordagem da teoria da evolução é mais específica, o que não ocorre no texto 2.

9. “Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros...” (4º §)

Em relação à construção do parágrafo, analise os comentários abaixo:

- Poder-se-ia empregar, sem agredir a norma padrão. “um peixe se torna réptil...”
- Pluralizando a palavra “réptil” ou réptil “, far-se-á “répteis” ou “reptis”, ambas são formas aceitas pela norma padrão.
- Existe a mesma relação semântica inserida por “tais como” em “não...que...”
- Em “Para os que são religiosos...” a vírgula está empregada corretamente, separando oração com valor semântico de finalidade.

V. “...os que...” o termo sublinhado retoma o “os” anterior que exerce valor determinante por ser artigo.

Estão corretas apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- I, II e IV
- II, III e IV
- I, II e IV

10. “A família é uma realidade natural criada...” (5º §) Analisando o parágrafo, quanto à morfossintaxe e à semântica, não estará correto afirmar que:

- Há oração com verbos que possuem regência idêntica, a exemplo de “atender” e “duvidar”.
- Em “se vermos...” existe um valor semântico de condição.
- “Vemos” , transformado em futuro do subjuntivo ficará “virmos” e, no pretérito perfeito, “vimos”.
- Inexistem formas verbais chamadas nominais.
- Faz-se presente palavra que insere, no parágrafo, valor circunstancial.

11. “A biologia demonstra que os gêneros e as espécies de animais se formaram lentamente, no curso de milhões de anos, a partir de modificações de microorganismos extremamente simples...” (7º parágrafo)

Haverá falha, ao se afirmar sobre o fragmento acima que:

- As orações e termos são interligados apenas por palavras classificadas como independentes.
- Caso as palavras “gêneros” e “espécies” fossem postas no singular a forma verbal “formaram” não seria modificada.
- A palavra “se” tem, no excerto, valor reflexivo.
- A forma verbal “formaram” está indicando um tempo completamente realizado no passado.
- Em “microorganismos” há um elemento estrutural que estabelece relação antitética com elemento existente em “macroorganismo”

12. As alternativas abaixo apresentam orações com respectivos valores semânticos, identifique a única com falha:

- “...Quem duvidará disso se, diariamente...” — condição.
- “...é muitas vezes maior que...” — comparação.
- “...e própria da Europa...” — adição.
- “...mas uma criação sociocultural...” — oposição.
- “Como e por que ela existe”? – modo e causa

13. Para a chamada redação oficial, devem ser utilizados os pronomes pessoais chamados de tratamento. Considerando o emprego deles, identifique a única alternativa inadequada:

- a) Sua Excelência, o governador do Estado fez uma viagem à Europa com sua comitiva.
- b) Sua Reverendíssima, D. Helder Câmara nos deixou belíssimas mensagens de amor e de paz.
- c) “Vossa Excelência, presidente, comete com vossos ministros, muitas arbitrariedades”, disse aquele senador irreverente.
- d) Vossa magnificência é um pronome apenas utilizado para reitores.
- e) “Meritíssimo” é termo utilizado, somente, para magistrados.

14. Tomando como referência Redação Oficial, analise os enunciados abaixo:

- I. O memorando é uma comunicação interna, utilizada nas atividades administrativas, em geral, e, em situações simples e freqüentes.
- II. Circular é uma correspondência interna multidirecional, contendo uma mesma mensagem a vários destinatários.
- III. A ordem de serviço apenas é emitida por um superior hierárquico, estabelece e revoga normas, e é uma comunicação interna.
- IV. O ofício é uma correspondência externa utilizada entre órgãos públicos da administração direta e indireta.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e II .
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

15. Considerando os vários documentos da redação oficial, não é correto afirmar que:

- a) A ata é um documento de registro, com forma padronizada e linguagem formal utilizada por órgãos públicos e empresas privadas.
- b) O requerimento é um texto breve; similar ao ofício, e de forma livre, utilizado somente em órgãos públicos da administração direta.
- c) O ofício é uma correspondência externa, utilizado entre órgãos públicos da administração direta e indireta.
- d) O relatório pode ser periódico ou eventual e pode conter anexos, quadros, mapas, etc.
- e) A carta oficial é correspondência externa com língua formal, usada entre empresas privadas ou de órgãos públicos para empresas privadas e vice-versa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A cisticercose é uma zoonose que representa um problema de grande importância em saúde pública humana e animal. Pois, além de provocar teníase e cisticercose humanas, acarreta prejuízos econômicos para os criadores na hora do abate dos animais. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta a principal forma para aquisição da cisticercose humana;

- a) A cisticercose bovina causa a cisticercose humana pela ingestão de carne bovina crua ou insuficientemente cozida, contaminada com *Cysticercus bovis*.
- b) A cisticercose bovina causa a cisticercose humana pela ingestão de carne bovina crua ou insuficientemente cozida, contaminada com *Taenia saginata*.
- c) A cisticercose bovina causa a cisticercose humana pela ingestão de carne bovina crua ou insuficientemente cozida, contaminada com *Taenia solium*.
- d) A cisticercose suína causa a cisticercose humana pela ingestão de carne suína crua ou insuficientemente cozida, contaminada com *Cysticercus cellulosae*.
- e) A cisticercose suína causa a cisticercose humana pela ingestão de carne suína crua ou insuficientemente cozida, contaminada com *Taenia solium*.

17. Fazendo parte da estrutura presente no matadouro, o chuveiro para remoção do vômito é importante para garantir a higienização do animal após o atordoamento e, conseqüente, ascensão do seu corpo. Para tanto, sua extensão obedecerá a um padrão determinado no RIISPOA de acordo com a velocidade horária de matança e o tempo mínimo de banho. Baseado no que preconiza a legislação citada, assinale a alternativa correta:

- a) Até 40 bois/hora – extensão deverá ser de 1,40 m.
- b) Até 40 bois/hora – extensão deverá ser de 1,30 m.
- c) Entre 40 – 60 bois/hora – extensão deverá ser de 1,80 m.
- d) Entre 80 – 100 bois/hora – extensão deverá ser de 2,60 m.
- e) Entre 100 – 120 bois/hora – extensão deverá ser de 3,50 m.

18. O carbúnculo hemático é uma enfermidade super-aguda ou aguda, de caráter septicêmico – hemorrágico, cujo agente etiológico é o *Bacillus anthracis*. A suspeita dessa doença em animais de um lote, destinado ao abate, requer algumas medidas. Assinale a alternativa que contempla uma ou mais de uma providência(s) a serem tomadas pelo médico veterinário responsável pela matança:

- Observação por 48h do lote, se, ao final desse período, não ocorrerem novos casos, permitir o sacrifício de todo lote no final da matança.
- Ocorrendo novos casos, determinar o isolamento do lote, permanecendo os animais em observação pelo tempo que a inspeção julgar conveniente.
- Observação por 48h do lote, se, ao final desse período, nenhuma morte acontecer, o lote será liberado para abate sem restrição.
- Ocorrendo novos casos, determinar o isolamento e o sacrifício de todo o lote,
- Ocorrendo novos casos, determinar o isolamento do lote e aplicação de soro anti-carbunculo, permanecendo os animais em observação pelo tempo que a inspeção julgar conveniente, sendo que, no mínimo, devem decorrer 15 dias, depois da última morte ou da aplicação do soro para sacrifício de qualquer animal do lote.

19. A inspeção “ante – mortem” é importante para o bom andamento da matança, evitando, por exemplo, o abate de animais doentes juntamente com animais sadios. É proibida a matança, em comum, de animais que, no ato da inspeção “ante-mortem”, sejam suspeitos de zoonoses. Assinale a alternativa que apresenta as doenças que têm como providências o sacrifício e a incineração dos animais comprovadamente doentes:

- Tuberculose, tularemia, tétano tripanossomíases, peste bovina, mormo.
- Carbúnculo hemático, mormo, ruiva, gangrena gasosa, peste bovina e peripneumonia contagiosa.
- Carbúnculo sintomático. Gangrena gasosa, tularemia, ruiva, peripneumonia contagiosa, mormo.
- Carbúnculo hemático, carbúnculo sintomático, tuberculose, tularemia, brucelose, linfadenite ulcerosa.
- Febre aftosa, pasteurelose, ruiva, peste bovina, mormo, tularemia.

20. Entre as observações encontradas nas carcaças pela inspeção “post – mortem”, algumas determinam a condenação total da mesma. Assinale a alternativa que apresenta alguns exemplos desse destino (condenação total):

- Anasarca, actinomicose e actinobacilose localizadas.

- Animais novos e adenite.
- Abscessos localizados e adenite.
- Lesões supuradas generalizadas e adenite.
- Carnes cansadas, carcaças contaminadas por fezes durante a evisceração.

21. A linfadenite caseosa é uma enfermidade contagiosa crônica, encontrada em ovinos e caprinos, cujo agente etiológico é o *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Todas as alternativas contemplam critérios adotados pela inspeção no matadouro para animais com esta doença, **EXCETO**.

- Condenam-se as carcaças de animais magros, mostrando lesões extensas de qualquer região.
- Condenam-se as carcaças de animais gordos, quando as lesões são numerosas e extensas .
- Podem ser aproveitadas, para consumo, as carcaças de animais magros com lesões discretas dos gânglios e das vísceras, após remoção e condenação das partes atingidas.
- Podem ser aproveitadas, para consumo, as carcaças de animais gordos com lesões pronunciadas das vísceras, após remoção e condenação delas.
- Carcaças de animais gordos com lesões pronunciadas das vísceras e dos gânglios são também esterilizadas pelo calor, após a remoção e condenação das partes atingidas.

22. De acordo com o RIISPOA, a saúde dos operários é de primeira importância nos trabalhos da sala de matança e de responsabilidade da inspeção do estabelecimento. O artigo 92, inciso do primeiro ao terceiro, define as condições necessárias para a comprovação dela. Todas as alternativas contemplam os critérios adotados neste caso pela inspeção, **EXCETO**:

- Todos os operários serão portadores de carteira de saúde, fornecida por autoridade médica.
- Anualmente, os operários serão submetidos a exames em repartição de saúde pública.
- Os operários devem apresentar condições de saúde e hábitos higiênicos.
- A inspeção médica será exigida tantas vezes quantas necessárias, para qualquer emprego do estabelecimento, inclusive seus proprietários se exercerem alguma atividade que não administrativa.
- Sempre que fique comprovada a existência de dermatoses, de doenças infecto-contagiosas ou repugnantes, e de portadores indiferentes de salmonelas, em qualquer pessoa que exerça atividade no estabelecimento, será afastado do serviço, sendo as autoridades de saúde pública avisadas do fato.

23. A portaria nº 46, de 10 de fevereiro de 1998, instituiu o sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC – a ser implantado gradativamente nos estabelecimentos industriais de produtos de origem animal sob o regime do serviço de inspeção federal. Por se tratar de um controle importante para prevenir a contaminação dos alimentos, os estabelecimentos sob controle estadual e municipal poderão obedecer a tais recomendações. Diante deste fato, assinale a alternativa que apresenta os Pontos Críticos de Controle em matadouros para abate de bovinos:

- a) Banho de aspersão, esfolação, pré-
evisceração/evisceração, resfriamento,
expedição e transporte.
- b) Transporte do gado, descanso/jejum/dieta
hídrica, esfolação, pré-evisceração/evisceração.
- c) Banho de aspersão, sangria, esfolação, pré-
evisceração/evisceração, resfriamento,
expedição e transporte
- d) Banho de aspersão, alçamento do animal,
sangria, esfolação, pré-evisceração/evisceração.
- e) Banho de aspersão, sangria, divisão das
carcaças, resfriamento.

24. É recomendado que a esfolação do animal seja realizada pelo moderno e já consagrado sistema aéreo, isto é, com o animal dependurado no trilho, por suas evidentes vantagens do ponto de vista higiênico – sanitário e tecnológico. Todas as alternativas apresentam vantagens desse sistema, **EXCETO**:

- a) Elimina completamente o contato do animal
com o piso.
- b) Propicia maior drenagem do sangue.
- c) Evita a formação de coágulos na cavidade
abdominal, facilitando, assim a posterior
lavagem das meias carcaças.
- d) Reduz o gasto de água.
- e) Favorece a higiene e rapidez das operações.

25. A inspeção “post-mortem” é efetuada rotineiramente nos animais abatidos, através do exame macroscópico de determinadas partes e órgãos. Os locais, ou pontos da sala de matança onde se realizam esses exames são denominados linhas de inspeção. Todas as alternativas estão corretas quanto à nomeação das linhas e respectivos órgãos examinados nelas, **EXCETO**:

- a) Linha B – exame do conjunto cabeça - língua.
- b) Linha E – exame do fígado.
- c) Linha G – exame dos rins.
- d) Linha D – exame do trato gastrointestinal,
baço, pâncreas, vesícula urinária e útero.
- e) Linha H – exame dos lados externo e interno
da parte cranial da carcaça e nodos linfáticos
correspondentes.

26. Dentro de um matadouro, várias são as funções do veterinário responsável pela matança. Essas atribuições vão desde antes do início do processo até a desinfecção dos currais ao final da matança. Todas as alternativas estão corretas quanto as funções do veterinário, **EXCETO**:

- a) Verificação da apresentação dos
trabalhadores, quanto à presença de
ferimentos, limpeza do uniforme, condições
higiênicas das mãos, uso de botas
impermeáveis, porte da bacia metálica
inoxidável para a condução de facas.
- b) Verificação do tempo mínimo de sangria e da
técnica da operação de sangria, de modo a
assegurar-se, pelo corte completo dos vasos
de ambos os lados do pescoço, o escoamento
máximo do sangue.
- c) Verificação do estado e funcionamento dos
esterilizadores situados nos diversos pontos
da sala; se possuem carga completa de água
e temperatura nunca inferior a 95° C.
- d) Controle das carcaças destinadas ao
aproveitamento condicional levadas à câmara
de seqüestro.
- e) Controle da velocidade e do volume da
matança.

27. Com relação às determinações deliberadas no RIISPOA no capítulo I – sobre inspeção “ante-mortem”, assinale a alternativa que apresenta erro:

- a) É proibida a matança de qualquer animal que
não tenha permanecido, pelo menos 24 h, em
descanso, jejum e dieta hídrica nos depósitos
do estabelecimento, salvo em casos previstos
no regulamento citado acima.
- b) Deve ser evitada, a juízo da inspeção, a
matança de fêmeas em estado adiantado de
gestação (mais de dois terços do tempo
normal da gravidez), salvos em casos
previstos no regulamento citado acima.
- c) As fêmeas de parto recente só poderão ser
abatidas, no mínimo, 15 dias após o parto.
- d) É proibida a matança de suínos não castrados
ou de animais que mostrem sinais de
castração recente.
- e) São condenados os bovinos, ovinos e
caprinos que, no exame “ante-mortem”,
revelam temperatura retal igual ou superior a
40,5° C.

28. Em um matadouro, foi abatida uma fêmea bovina com idade aproximada de 6 anos. Na inspeção “*ante-mortem*”, o animal em questão apresentava uma leve alteração térmica e um quadro também leve de desnutrição, atribuído, inicialmente, à atividade leiteira do animal. Na inspeção “*post-mortem*”, foram observadas outras alterações, tais como: pulmão e fígado com vários pequenos nódulos caseosos, linfonodos mesentéricos aumentados de volume, lesões miliares no parênquima ou serosa.

Assinale a alternativa que apresenta a doença diagnosticada no animal, assim como a conduta a ser tomada pelo inspetor em relação ao destino da carcaça:

- a) Tuberculose, condenação total.
- b) Tuberculose, aproveitamento condicional através da esterilização, pelo calor, da carcaça e condenação total das vísceras.
- c) Pasteurelose, condenação total.
- d) Pasteurelose, aproveitamento condicional através da esterilização pelo calor da carcaça e condenação total das vísceras.
- e) Angiomatose, condenação total.

29. O controle das doenças transmissíveis baseia-se em intervenções que, atuando sobre um ou mais elos conhecidos da cadeia epidemiológica de transmissão, sejam capazes de vir a interrompê-la. A vigilância epidemiológica é definida como o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural da doença. Historicamente, a notificação compulsória tem sido a principal fonte de vigilância epidemiológica, a partir da qual, na maioria das vezes, desencadeia-se o processo informação-decisão-ação. Isso significa que todo médico veterinário autônomo ou funcionário público tem a obrigação e o dever de notificar os órgãos competentes sobre a ocorrência, suspeita ou diagnóstico confirmado de doenças que acarretam prejuízos para a saúde pública humana e/ou para o setor produtivo. Assinale a alternativa que corresponde a doenças de notificação obrigatória que constam na lista A do Escritório Internacional de Epizootias – OIE:

- a) Febre aftosa, estomatite vesicular, carbúnculo hemático.
- b) Carbúnculo hemático, doença de Aujesky, peste suína clássica.
- c) Doença vesicular dos suínos, língua azul, febre Q.
- d) Triquinelose, raiva, febre Q.
- e) Doença de Newcastle, peste suína clássica, febre aftosa.

30. Em um matadouro, foi abatida uma fêmea bovina com lesões “*post-mortem*” características e extensas de brucelose.

Assinale a alternativa que contempla a conduta do inspetor veterinário quanto ao destino da carcaça e às autoridades sanitárias animais:

- a) Aproveitamento condicional da carcaça através da esterilização pelo calor, informar o diagnóstico às autoridades competentes, assim como ao proprietário do animal em questão.
- b) Aproveitamento condicional da carcaça através da esterilização pelo calor, informar o diagnóstico ao proprietário do animal em questão e solicitar que ele entre em contato com as autoridades competentes.
- c) Condenação total da carcaça, informar o diagnóstico às autoridades competentes, assim como ao proprietário do animal em questão.
- d) Condenação total da carcaça, informar o diagnóstico ao proprietário do animal em questão e solicitar que ele entre em contato com as autoridades competentes.
- e) Condenação das partes atingidas e aproveitamento condicional através da esterilização pelo calor, informar o diagnóstico às autoridades competentes, assim como ao proprietário do animal em questão.